

CUIDADO DE ENFERMAGEM À IDOSOS EM USO ÓRTESES

Ana Clécia Monteiro¹, Jocilene da Silva Paiva², Maria Adriana Martins e Silva³, Samara dos Reis Nepomuceno⁴, Clara Beatriz Costa da Silva⁵, Natasha Marques Frota⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: cleciadocentestecnicos@gmail.com;

²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: enferjocilene@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: adrianamartinssilva.ams@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: nepomucenosamara@gmail.com; ⁵Discente do

Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira. E-mail: beatrizcosta@unilab.edu.br; ⁶Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: natasha@unilab.edu.br

Introdução: O processo de envelhecimento é cercado por circunstâncias que provocam complicações relacionados à saúde, como a diminuição da reserva funcional e em seguida, das funções do corpo, que é um todo. Um marco significativo na diminuição da capacidade funcional e do estado cognitivo, resultando em uma diminuição da inteligência, mobilidade física e outras atividades cotidianas. Portanto, a utilização de aparelhos assistivos surgiu com o objetivo de reduzir a dependência na realização das tarefas cotidianas, o isolamento social e as fragilidades associadas à terceira idade minimizando as mudanças fisiológicas provocadas pelo envelhecimento, especialmente aquelas ligadas à diminuição cognitiva, que pode resultar em total dependência de terceiros. Esses instrumentos ajudam nos cuidados. **Objetivo:** Descrever o cuidado de enfermagem no processo de reabilitação física de idosos com redução da capacidade funcional e mobilidade física, destacando o impacto dessa prática no sucesso terapêutico. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um centro de reabilitação no âmbito da atenção secundária à saúde em Pacajus-CE, ocorrido em agosto de 2023, onde a equipe de enfermagem teve um papel fundamental no acompanhamento de idosos com diminuição da capacidade funcional e mobilidade física. **Resultados e Discussão:** A equipe de enfermagem desempenhou um papel direto no planejamento e implementação de cuidados personalizados, incluindo a avaliação constante do estado físico dos idosos, recomendações sobre a utilização correta de órteses, prevenção de complicações secundárias, além do suporte psicossocial tanto para os pacientes quanto para suas famílias. A colaboração com profissionais de fisioterapia, terapia ocupacional e médicos assegurou um atendimento multidisciplinar e a integração dos cuidados. Ademais, a enfermagem desempenhou um papel na educação em saúde das famílias, oferecendo informações sobre cuidados em casa, prevenção de lesões ligadas ao uso de aparelhos e incentivando a adesão ao tratamento. Foi crucial uma comunicação eficiente com os cuidadores e parentes para simplificar a compreensão e o gerenciamento das necessidades diárias desses idosos. Notou-se que, com essa integração, houve um aumento considerável no envolvimento. **Conclusão:** O relato conclui que a inclusão do cuidado de enfermagem na reabilitação física de idosos com redução da capacidade funcional e mobilidade física favorece um atendimento mais humanizado e eficaz, contribuindo tanto para a adaptação ao uso de órteses quanto para o crescimento integral do idoso. Ressalta-se a importância de um treinamento contínuo para os profissionais de enfermagem, aprimorando suas competências técnicas e comunicativas no âmbito da reabilitação. **Contribuições para Enfermagem:** A incorporação da assistência de enfermagem na recuperação física enfatiza a elaboração de planos de cuidado personalizados, levando em conta as demandas físicas e emocionais de cada pessoa idosa. Este cuidado personalizado aprimora a experiência do paciente, criando um ambiente mais receptivo e focado no indivíduo.

Descritores: Enfermagem, Idoso, Reabilitação.